

Proposta de Programa- Quadro de Ciência, Tecnologia e Inovação 2014- 2018

L RECyT, 8.11.13

Delineamento do Programa - Quadro

Fundamentação Geral

- Programa público, plurianual, voltado para o fortalecimento da integração do bloco regional por meio da ciência, da tecnologia e da inovação, com vistas a procurar soluções para os problemas regionais, incluindo as dimensões sociais.
- O PQ deve buscar fontes de recursos que possibilitem a execução de projetos e atividades comuns entre os Estados Partes.
- Prevê ações para a interação de mecanismos de financiamento, programas e fundos de fomento e outros arranjos para apoiar o desenvolvimento de projetos na região.
- O PQ representa resposta às aspirações, dentre outros, da comunidade científica da região. Esta sujeito a revisões e adequações contínuas, que levam em conta os avanços próprios da atividade científica, tecnológica e da inovação e das mudanças que ocorram no bloco regional.
- As ações deverão ter estreita ligação e coerência com outros projetos do bloco a cargo de outras instituições dos Estados Partes, o qual visa atender aos problemas estruturais existentes.
- É preciso gerar redes de conhecimentos, de formação de talentos e de pesquisa e desenvolvimento, com vistas a fortalecer as capacidades de inovação nacionais e regionais no contexto cooperativo.

Missão

Consolidar a construção de um espaço MERCOSUL de Ciência, Tecnologia e Inovação que promova a integração das capacidades existentes no bloco em função de problemas e prioridades comuns e que favoreça o desenvolvimento científico e tecnológico sustentável e interativo que permita a complementação produtiva e a diminuição das desigualdades sociais de cada Estado Parte. Promover a geração, a aplicação, a socialização e a sensibilização do conhecimento científico e tecnológico.

RECyT

Reunión especializada de ciencia y tecnología del Mercosur
Reunião especializada em ciência e tecnologia no Mercosul



Princípios

- **Democratização do Conhecimento**
- **Função Social da CTI**
- **Otimização das cadeias produtivas**
- **Fortalecimento da inter-relação Universidade-Empresa**
- **Capacitação de Recursos Humanos em CTI**
- **Cooperação Intra e Extra –Regional**
- **Desenvolvimento Sustentável**
- **Desenvolvimento estratégico**
- **Reconhecimento de assimetrias e complementariedades**
- **Transferencia e intercâmbio de experiências**

Objetivos Estratégicos

- Promover a formação de redes de conhecimento em temas estratégicos
- Gerar ações estruturadas, permanentes e direcionadas para a gestão do conhecimento e informações sobre a CTI dos países
- Harmonização de marcos normativos em CTI regionais
- Promover o avanço do conhecimento em áreas estratégicas
- Colocar em prática os mecanismos que conduzam os países do MERCOSUL em direção à sociedade do conhecimento
- Promover o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de democratização e coordenação das redes de conhecimento como mecanismo estratégico para divulgar de forma maciça e sistemática o conhecimento da ciência, da tecnologia e da inovação

Objetivos Estratégicos

- Promover a capacitação, a inovação tecnológica e produtiva e as ações de responsabilidade social de micro, pequenas e médias empresas ou outras modalidades organizacionais.
- Gerar e ampliar as capacidades dos Estados Partes em ciência, tecnologia e inovação
- Promover a identificação e desenvolvimento de instrumentos de financiamento que promovam o trabalho conjunto em função das prioridades estratégicas do bloco;
- Promover e gerar a divulgação e popularização da ciência e da tecnologia, assim como ações para desenvolvimento conjunto em escala regional.

Agentes do PQ em cada estado membro

- Organismos nacionais de ciência, tecnologia e inovação
- Instituições de educação universitária e de formação técnica e tecnológica, academias nacionais, conselhos e ordens profissionais, sociedades científicas, laboratórios e centros de pesquisa e desenvolvimento
- Organismos do setor privado, empresas, fornecedores de serviços tecnológicos, de insumos e bens de capital, redes de informação e assistência
- Pessoas jurídicas públicas ou privadas que desenvolvam atividades de ciência, tecnologia e inovação e suas aplicações
- Comunidades organizadas que apresentem problemas passíveis de serem tratados por ações de ciência, tecnologia e inovação

Gestão do Programa Quadro

A RECyT é responsável pela gestão do PQ

As principais atividades de gestão são:

- a) propor temas, elaborar propostas, estimular a formulação de projetos, e sugerir o seu encaminhamento aos mecanismos e fontes de recursos
- b) coordenar ações e programas de CT&I com os diversos agentes nacionais, do bloco e extra-bloco
- c) identificar fontes de recursos para os programas e projetos
- d) monitorar e avaliar o PQ

Financiamento

Os Estados Partes serão responsáveis por indicar fontes de financiamento disponíveis em seus países.

A RECyT deverá ainda:

- Buscar viabilizações financeiras de curto, médio e longo prazo;
- Realizar levantamento, divulgação e promoção de oportunidades de financiamento elegíveis aos atores dos sistemas nacionais de CT&I dos países membros de forma ampla e regular;
- Ampliar a agenda de parcerias;
- Promover a articulação de parcerias financeiras e não financeiras, bem como a mobilização dos setores diretamente envolvidos no Sistema de Inovação de cada país.

Modalidades de Programação

As áreas prioritárias serão traduzidas em ações por meio de projetos que surgirão como resultado de um processo de programação.

- **Ações sobre problemas estratégicos**
- **Identificação de capacidades científicas e tecnológicas disponíveis nos países para problemas a serem resolvidos**
- **Adoção de programas e projetos**

Considerações complementares

A RECyT deverá considerar, no âmbito do Programa Quadro:

- As principais oportunidades e vulnerabilidades do bloco com base em estudos prospectivos e formulação de cenários.
- Incorporar as ações em andamento como parte de sua ação programada.
- As iniciativas bilaterais serão incorporadas desde que possam ser estendidas a outros Estados Partes. É importante ressaltar que estas iniciativas bilaterais estejam em articulação e harmonização com as ações dos diferentes órgãos, subgrupos de trabalho e foros do MERCOSUL.

Estrutura do Programa Quadro

Eixos Programáticos

Eixo I - Dimensão estratégica

Ampliação das atividades de CTI dos Estados Partes de forma a acompanhar e influir no avanço do conhecimento em assuntos de valor estratégico, com vistas a obter respostas adequadas aos desafios e às peculiaridades da região.

Eixo II - Dimensão industrial, agropecuária e instituições de P&D (ou Universidades)

Ampliação do processo de cooperação entre as universidades, centros de pesquisa e desenvolvimento e empresas, de forma a favorecer a intensificação do processo de inovação que resulte no aumento do valor agregado da produção industrial e de serviços na região, para aumentar a capacidade produtiva do MERCOSUL, de acordo com as políticas de soberanias nacionais de cada país de forma a favorecer a integração produtiva e a competitividade do bloco regional em terceiros mercados.

Eixo III - Dimensão Desenvolvimento Sustentável (social e ambiental)

Fortalecer a capacidade de resposta aos desafios do processo de inclusão social por meio da democratização do acesso ao conhecimento, favorecendo a inclusão dos diversos segmentos da sociedade, especialmente, os que historicamente têm estado à margem do processo de desenvolvimento.

Eixo IV – Dimensão Sistemas Nacionais de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Fortalecimento da integração dos sistemas de CTI do bloco, de forma a adequar e expandir a infraestrutura comum de laboratórios e centros de referência e a ampliação do pessoal qualificado em todos os níveis, tanto para a formulação e o gerenciamento de políticas públicas, quanto para a condução e a execução de projetos de pesquisa e desenvolvimento.

Governança do Programa Quadro e da RECyT

Principais atividades de gestão do PQ que serão exercidas pela RECyT:

- a) propor temas, estimular a formulação de projetos, sugerir o seu encaminhamento aos mecanismos e fontes de recursos disponíveis
- b) coordenar ações e programas de CTI com os diversos agentes nacionais, do bloco e extra-zona
- c) identificar fontes de recursos para os programas e projetos
- d) monitorar e avaliar mediante a definição de indicadores derivados da missão, diretrizes e objetivos.

Obrigado!

Jorge Mario Campagnolo
MCTI
07.11.13

RECyT

Reunión especializada de ciencia y tecnología del Mercosur
Reunião especializada em ciência e tecnologia no Mercosul

